

**CORREÇÃO DE BLACK SPACE COM ÁCIDO HIALURÔNICO:   
RELATO DE CASO**

Autores: VALÉRIA MESQUITA DA SILVA1, RAISSA ALEXIA SIQUEIRA MENDES1,   
LEONARDO DE SOUZA LOUZARDO2, DANIELLE FLEXA RIBEIRO HORTA3, KARINA FLEXA RIBEIRO MELLO4 e TÁBATA RESQUE BECKMANN CARVALHO5

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;   
2Residente em Estratégia Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará;  
3Especialista em Reabilitação Oral, Escola Superior da Amazônia;  
4Mestre em Radiologia, Faculdade Integrada Brasil Amazônia;

5Mestre em Periodontia, Escola Superior da Amazônia;

Email: [mesquitavaleria10@gmail.com](mailto:mesquitavaleria10@gmail.com); [rsmendes1012@gmail.com](mailto:rsmendes1012@gmail.com); [leolouzardo@gmail.com](mailto:leolouzardo@gmail.com); [danielleflexa@terra.com.br](mailto:danielleflexa@terra.com.br); [kflexa@gmail.com](mailto:kflexa@gmail.com); [tabatabeckmann@hotmail.com](mailto:tabatabeckmann@hotmail.com)

O objetivo deste trabalho é expor os resultados da utilização do Ácido Hialurônico (AH) em um caso de reconstrução papilar. Paciente do sexo feminino, 54 anos, chegou à clínica odontológica relatando insatisfação estética na região do elemento 12. Ao exame clínico observou-se que o incisivo lateral em questão tratava-se de um implante, no qual apresentava coroa protética de coloração desarmônica para o sorriso. Além disso, era possível notar Black Space na porção mesial e distal do implante. Sendo assim, foi realizada a instalação de uma coroa provisória para realização da manipulação tecidual (enxerto gengival) e correção do defeito periodontal. Após 3 meses, foi confecionada a coroa definitiva respeitando o mesmo padrão de coloração dos demais elementos dentários e em seguida foram realizadas consecutivas aplicações de 0,1ml de Ácido Hialurônico, a cada 7 dias durante 2 meses, com 8 meses de proservação do caso. Após esse período de tratamento percebeu-se ganho de volume considerável nas porções papilares afetadas. Conclui-se que, ainda que a recuperação da papila interdental seja um desafio para a periodontia, o fechamento de Black Space com Ácido Hialurônico se apresenta como uma opção terapêutica promissora quando bem indicada, devido sua alta biocompatibilidade tecidual, método indolor, não cirúrgico e excelente resultado estético, como relatado neste caso clínico.  
Área: Periodontia

Modalidade: Relato de caso

Palavras-chave: Gengiva, Ácido Hialurônico, Periodontia.